



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

CONCURSO EXTERNO DE INGRESSO PARA BOMBEIRO SAPADOR



PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

26 DE JUNHO DE 2021



GRUPO I – ESTATUTO DE PESSOAL DOS BOMBEIROS PROFISSIONAIS DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL

Preencha na sua folha de respostas o círculo respetivo da alínea que considera ser a mais correta:

1. Os bombeiros profissionais asseguram obrigatoriamente, em qualquer caso, os serviços mínimos:
 - a) Indispensáveis para satisfazer as necessidades económicas impreteríveis no âmbito das suas funções de agentes especializados de proteção civil.
 - b) Indispensáveis para satisfazer as necessidades sociais impreteríveis no âmbito das suas funções de agentes especializados de proteção civil.**
 - c) Indispensáveis para satisfazer as necessidades sociais impreteríveis no âmbito das suas funções de agentes militarizados de proteção civil.
 - d) Todas as opções estão erradas.

2. Os bombeiros profissionais devem residir na localidade onde habitualmente exercem funções. Quando especiais circunstâncias o justifiquem e:
 - a) Não haja prejuízo para a disponibilidade permanente para o exercício de funções, podem os funcionários ser autorizados a residir em localidade diferente.**
 - b) Haja prejuízo para a disponibilidade permanente para o exercício de funções, podem os funcionários ser autorizados a residir em localidade diferente.
 - c) Não haja prejuízo para a disponibilidade permanente para o exercício de funções, não podem os funcionários ser autorizados a residir em localidade diferente.
 - d) Todas as opções estão erradas.

3. Os corpos de bombeiros profissionais estão sujeitos ao regime da duração e horário de trabalho:
 - a) Da Administração Pública, com a possibilidade de se efetuarem dez horas de trabalho interpoladas.
 - b) Da Administração Pública, com a obrigação de efetuarem doze horas de trabalho contínuas.
 - c) Da Administração Local, com a possibilidade de se efetuarem dez horas de trabalho contínuas.
 - d) Da Administração Pública, com a possibilidade de se efetuarem doze horas de trabalho contínuas.**

4. Os períodos de funcionamento, horários de trabalho e respetiva regulamentação são:
 - a) Obrigatoriamente aprovados pelo presidente da câmara municipal, nos termos da lei.**
 - b) Obrigatoriamente propostos pelo presidente da câmara municipal, nos termos da lei.
 - c) Obrigatoriamente aprovados pelo Ministro da Administração Interna, nos termos da lei.
 - d) Obrigatoriamente propostos pelo Ministro da Administração Interna, nos termos da lei.

5. O serviço do pessoal dos corpos de bombeiros profissionais é de carácter:
 - a) Temporário e facultativo.
 - b) Permanente e obrigatório.**
 - c) Temporário e obrigatório.
 - d) Permanente e facultativo.



6. A escala salarial dos bombeiros municipais:

a) Integra uma componente correspondente ao suplemento pelo ónus específico da prestação de trabalho, risco e disponibilidade permanente.

b) Não integra uma componente correspondente ao suplemento pelo ónus específico da prestação de trabalho, risco e disponibilidade temporária.

c) Integra uma componente correspondente ao suplemento pelo ónus específico da prestação de trabalho, risco e disponibilidade temporária.

d) Todas as opções estão erradas.

7. A disponibilidade permanente reporta-se às seguintes funções:

a) Ao combate a incêndios.

b) Ao socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abalroamentos e em todos os acidentes, catástrofes ou calamidades.

c) Ao socorro a náufragos e buscas subaquáticas.

d) Todas as opções estão certas.

8. Os corpos de bombeiros profissionais são:

a) Corpos específicos de funcionários especiais de proteção civil integrados nos quadros de pessoal das câmaras municipais.

b) Corpos especiais de funcionários especializados de proteção civil integrados nos quadros de pessoal das câmaras municipais.

c) Corpos especiais de funcionários especializados de proteção civil integrados nos quadros de pessoal do Ministério da Administração Interna.

d) Todas as opções estão erradas.

9. Os bombeiros profissionais dependem, para efeitos funcionais, administrativos e disciplinares:

a) Do Ministro da Administração Interna.

b) Do Presidente da Autoridade Nacional de Emergência de Proteção Civil.

c) Do Presidente da respetiva Câmara Municipal.

d) Todas as opções estão erradas.

10. A progressão na categoria faz-se por mudança de escalão. A mudança de escalão depende, sem prejuízo das disposições sobre a avaliação do desempenho, da permanência no escalão imediatamente anterior durante os seguintes períodos de tempo:

a) Três anos no escalão 1 e dois anos nos restantes.

b) Dois anos no escalão 1 e dois anos nos restantes.

c) Dois anos no escalão 1 e três anos nos restantes.

d) Todas as opções estão erradas.



11. Os elementos que compõem os corpos de bombeiros profissionais integram os seguintes quadros de pessoal:
- Quadro de honra e quadro ativo;
 - Quadro de comando e quadro de efetivo;
 - Quadro de comando e quadro ativo;**
 - Todas as opções estão erradas.
12. Aos corpos de bombeiros profissionais da administração local, incumbe:
- Exercer atividades de socorro e transporte de sinistrados e doentes, incluindo a urgência pré-hospitalar.
 - Prestar socorro às populações em caso de incêndios, inundações, desabamentos, abalroamentos e em todos os acidentes, catástrofes ou calamidades.
 - Prestar socorro a náufragos e fazer buscas subaquáticas.
 - Todas as opções estão certas.**
13. A carreira de bombeiro sapador desenvolve-se pelas categorias de:
- Chefe principal, chefe de 1.^a classe, chefe de 2.^a classe, subchefe principal, bombeiro de 1.^a classe, bombeiro de 2.^a classe e bombeiro sapador.
 - Chefe principal, chefe de 1.^a classe, chefe de 2.^a classe, subchefe principal, subchefe de 1.^a classe, bombeiro de 2.^a classe e bombeiro sapador.
 - Chefe principal, chefe de 1.^a classe, chefe de 2.^a classe, subchefe principal, subchefe de 1.^a classe, subchefe de 2.^a classe e bombeiro sapador.**
 - Todas as opções estão erradas.
14. O recrutamento para as categorias da carreira de bombeiro sapador obedece às seguintes regras:
- Subchefe de 2.^a classe, de entre bombeiros sapadores com, pelo menos, três anos na categoria, com classificação de Bom e aproveitamento em curso de promoção.
 - Bombeiro sapador, de entre bombeiros sapadores recrutados, aprovados em estágio com classificação inferior a 14 valores.
 - Bombeiro sapador, de entre bombeiros sapadores recrutados, aprovados em estágio com classificação não inferior a 14 valores.**
 - Todas as opções estão erradas.
15. Os trabalhadores têm direito à alteração de funções operacionais, nomeadamente funções de elevada exigência física, para funções de natureza administrativa, logística e ou de instrução, quando estejam habilitados para o efeito, de acordo com as necessidades do serviço, quando:
- Quando completarem 50 anos.
 - Quando completarem 53 anos.
 - Quando completarem 55 anos.**
 - Todas as opções estão erradas.



Fundamentação da correção/respostas certas – referências no Decreto-Lei n.º 106/2002, de 13 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 86/2019, de 2 de julho, Estatuto de pessoal dos bombeiros profissionais da administração local.

1. Artigo 19.º
2. Artigo 22.º
3. Artigo 23.º / 1
4. Artigo 23.º / 2
5. Artigo 25.º
6. Artigo 29.º / 3
7. Artigo 25.º / 2
8. Artigo 3.º
9. Artigo 4.º
10. Artigo 31.º
11. Artigo 6.º
12. Artigo 5.º
13. Artigo 14.º
14. Artigo 15.º
15. Artigo 28-A.

GRUPO II – LEI GERAL DO TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS

Preencha na sua folha de respostas o círculo respetivo da alínea que considera ser a mais correta.

16. O empregador público e o trabalhador devem colaborar na obtenção da qualidade do serviço e da produtividade, bem como na:
- a) Promoção humana e social do trabalhador e seus vizinhos.
 - b) Promoção humana, profissional e económica da comunidade local.
 - c) Promoção humana, profissional e social do trabalhador.**
 - d) Promoção humana e económica do trabalhador e dos que não trabalham.
17. No âmbito das garantias do trabalhador, é proibido ao empregador público:
- a) Opor-se, por qualquer forma, a que o trabalhador exerça os seus direitos, bem como aplicar-lhe sanções disciplinares ou tratá-lo desfavoravelmente por causa desse exercício.
 - b) Obstar, injustificadamente, à prestação efetiva do trabalho.
 - c) Exercer pressão sobre o trabalhador para que influencie desfavoravelmente nas condições de trabalho próprias ou dos colegas.
 - d) Todas as opções estão certas.**
18. Qual dos seguintes deveres do trabalhador consiste em conhecer e aplicar as normas legais e regulamentares e as ordens e instruções dos superiores hierárquicos, bem como exercer as funções de acordo com os objetivos que tenham sido fixados e utilizando as competências que tenham sido consideradas adequadas?
- a) Dever de obediência.
 - b) Dever de zelo.**
 - c) Dever de lealdade.
 - d) Dever de imparcialidade.



19. Quais dos seguintes deveres do trabalhador consistem em comparecer ao serviço regular e continuamente e nas horas que estejam designadas?
- a) Deveres de assiduidade e de zelo.
 - b) Deveres de imparcialidade e de prossecução do interesse público.
 - c) Deveres de pontualidade e de correção.
 - d) **Deveres de assiduidade e de pontualidade.**
20. Sem prejuízo de outras formas de extinção, são causas comuns de extinção do vínculo de emprego público as seguintes:
- a) Extinção por motivos disciplinares.
 - b) Extinção pelo trabalhador com aviso prévio.
 - c) Extinção pelo trabalhador com justa causa.
 - d) **Todas as opções estão certas.**
21. O vínculo de emprego público pode cessar em caso de infração disciplinar que inviabilize a sua manutenção. Constituem infração disciplinar que inviabiliza a manutenção do vínculo, nomeadamente, os comportamentos do trabalhador que:
- a) Pratique atos de subordinação ou disciplina ou incite à sua prática.
 - b) **Agrida, injurie ou desrespeite gravemente superior hierárquico, colega, subordinado ou terceiro, em serviço ou nos locais de serviço.**
 - c) Dentro do mesmo ano civil, dê 10 faltas seguidas ou interpoladas sem justificação.
 - d) Todas as opções estão erradas.
22. A aplicação da sanção de despedimento ou demissão pelo empregador público:
- a) Não carece do procedimento disciplinar previsto na lei.
 - b) **É obrigatoriamente precedida do procedimento disciplinar previsto na lei.**
 - c) Não se verifica na administração local.
 - d) Todas as opções estão erradas.
23. Quanto à sujeição ao poder disciplinar:
- a) Todos os trabalhadores são disciplinarmente responsáveis perante os seus superiores hierárquicos.
 - b) Os titulares dos órgãos dirigentes dos serviços da administração direta e indireta do Estado são disciplinarmente responsáveis perante o membro do Governo que exerça a respetiva superintendência ou tutela.
 - c) Os trabalhadores ficam sujeitos ao poder disciplinar desde a constituição do vínculo de emprego público, em qualquer das suas modalidades.
 - d) **Todas as opções estão certas.**



24. O dever de obediência cessa quando:

- a) O trabalhador está de férias.
- b) O trabalhador não concorda com as ordens ou instruções do seu superior hierárquico.

c) Quando o cumprimento das ordens ou instruções implique a prática de qualquer crime.

- d) Todas as opções estão certas.

25. Salvo quando consubstancie também infração penal, caso em que se sujeita aos prazos de prescrição estabelecidos na lei penal à data da prática dos factos, a infração disciplinar prescreve no prazo de:

a) Um ano sobre a respetiva prática.

- b) Três anos sobre a respetiva prática.
- c) Um ano sobre o conhecimento da infração.
- d) Três anos sobre o conhecimento da infração.

26. As sanções disciplinares aplicáveis aos trabalhadores em funções públicas pelas infrações que cometam são as seguintes:

- a) Repreensão oral, multa, suspensão, despedimento disciplinar ou demissão.
- b) Repreensão escrita, coima, suspensão, despedimento disciplinar ou admissão.

c) Repreensão escrita, multa, suspensão, despedimento disciplinar ou demissão.

- d) Repreensão escrita, multa, suspensão, despedimento disciplinar com perda de férias.

27. A sanção disciplinar que consiste no afastamento completo do trabalhador do órgão ou serviço durante o período da sanção é:

- a) A sanção de despedimento disciplinar.

b) A sanção de suspensão.

- c) A sanção de repreensão escrita ou oral.
- d) A sanção de multa ou coima.

28. Considera-se infração disciplinar o comportamento do trabalhador, por:

- a) Que, no regresso a casa, não respeita as instruções do agente de autoridade.
- b) Que não ajuda a pessoa idosa a atravessar a rua.

c) Ação ou omissão, ainda que meramente culposo, que viole deveres gerais ou especiais inerentes à função que exerce.

- d) Todas as opções estão erradas.

29. A sanção disciplinar de suspensão é aplicável aos trabalhadores:

- a) Que atuem com grave negligência.
- b) Que atuem com grave desinteresse pelo cumprimento dos deveres funcionais.



- c) Cujos comportamentos atentem gravemente contra a dignidade e o prestígio da função.
- d) **Todas as opções estão certas.**

30. Quanto às circunstâncias agravantes especiais da infração disciplinar, a reincidência:

- a) Consiste na intenção de cometimento da infração, pelo menos, 24 horas antes da sua prática.
- b) Ocorre quando duas ou mais infrações são cometidas na mesma ocasião ou quando uma é cometida antes de ter sido punida a anterior.

c) Ocorre quando a infração é cometida antes de decorrido um ano sobre o dia em que tenha findado o cumprimento de sanção disciplinar aplicada por virtude de infração anterior.

- d) Todas as opções estão erradas.

Fundamentação da correção/respostas certas – referências à Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas, aprovada em Anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho

- 16. 70/2
- 17. 72/1
- 18. 73/7
- 19. 73/11
- 20. 289/1
- 21. 297/3
- 22. 298
- 23. 176
- 24. 177/1
- 25. 178/1
- 26. 180/1
- 27. 181/3
- 28. 183
- 29. 186
- 30. 191 (2 a 4).

**GRUPO III – LÍNGUA PORTUGUESA, INTERPRETAÇÃO E GRAMÁTICA**

Leia atentamente o texto seguinte:

Um simples facto presta-se aos mais desvairados comentários. Tu, leitor, não vês aquela montanha como eu nem sentes a emoção que eu sinto diante de uma árvore. O que a ti te faz rir faz-me muitas vezes chorar: onde tu encontras **lágrimas** arranco eu **risadas**. Ponham dois homens perante o mesmo caso e vejam como eles o encaram de um feitio tão diverso.

5 Eu, por exemplo, nunca pude olhar os ridículos da vida sem aflição. Até os mais miúdos, os mais desprezíveis e reles me tiram lágrimas dos olhos. Vai um homem pela rua, estatela-se no chão e todos em volta desatam às gargalhadas; vai uma farsa no teatro e a multidão escancara-se quando lhe expõem a Desgraça coberta de chufas e de escárnio: a mim o espectáculo irrita-me. Os mesmos tipos, situações parecidas, de outra forma expostas, pôr-te-iam os cabelos em pé. Se reflectisses, 10 depararias logo com o fundo de amargura que se encontra em cada facto, que assim se afigura ridículo. O riso estancava-se-te nesse instante na boca.

Um grande desgraçado, não é um ser à parte. A Desgraça veste-o de grandeza, consola-o. Sentir-se a gente à parte, fora do vulgar, conforta...

Aí está porque não olho as futilidades de Garrett com o riso banal de toda a gente. Através 15 desses pequenos ridículos pressinto, nem sei bem porquê, um desespero enorme. Garrett sofreu decerto com essas futilidades.

Além da vida exterior, da máscara que todos nós afivelamos, outra existe em contradição plena com a que estamos afeitos a ver. Quando te fechas no **teu** quarto, sozinho contigo mesmo, **transmudas-te**: és outro. Quantos, sob uma capa coçada e banal, escudam um sonho enorme, como 20 sob a aparência negra e seca de uma fraga se ocultam mananciais de frescura, veios de límpida água. Todos nós andamos mais ou menos mascarados e há-os que até morrem sem descobrirem que não foram toda a existência senão simples comparsas. Pois bem, sob a máscara do janota estava um homem que sofria ao sentir-se imensamente ridículo.

Muitas vezes, ao ler uma anedota sobre o janotismo de Garrett imagino o que ele se 25 desesperaria quando sozinho, fechado a sete chaves, se encontrasse consigo mesmo.

Oh essa figura, que vejo ali na minha frente, escarnecida, apesar da sua formidável grandeza. Vejo a luta interior, o desespero, os risos pressentidos. Adivinho a luta do homem que não soube fazer da velhice mais uma grandeza e a quem, não bastando o génio, foram necessárias as futilidades. Vejo-o passar, mesmo na morte, janota e ridículo.

30 Revivo o desespero à medida que a velhice avança, e toda a tragédia feita de pequenas nótuas, que não chegam a ser gritos, mas que amontoados lá vão bater à Dor. Essa figura passa nos meus sonhos e em lugar de me fazer sorrir, enche-me de aflição. Juro-vo-lo por todos os santos da terra que me põe os cabelos em pé. Porque, quando um janota qualquer finge que tem cabelos e se aperta com um **espartilho**, não sofre: a futilidade dá-se bem com a futilidade. Mas um homem de génio 35 nunca desce, sem sentir que se rebaixa, a tratar desses miúdos pormenores.

Eis por que vos **dizia** que sob uma aparência banal se esconde muitas vezes uma grande tortura. E este sofrimento não é o que fica bem aos heróis: oculta-se, humilha-nos, faz rir os outros e talvez por isso mesmo nos faça sofrer ainda mais a nós. Ah, meus amigos, as dores mudas, as dores que por pouco não se transformam em risos, que por um triz não acabam em comédia, estão ainda por dizer. 40 São as piores. Era um drama íntimo que eu desejava contar e que teve um só espectador: narrativa ao mesmo tempo dolorosa e cómica, com o coração apertado num círculo de ferro; era a história do deus que desce à praça pública, expondo aos homens, sempre maus, as suas misérias secretas...

Os tipos como Garrett deveriam envelhecer e morrer longe do mundo, para se conservarem intactos em toda a sua grandeza. É sempre com gozo que a humanidade rebusca as fraquezas dos 45 seus grandes homens, para os puxar até si, para sentir mais próximos aqueles a quem nunca perdoa a **admiração** que lhes votou. As cabeleiras de Garrett, os seus espartilhos, a carregação de malas com que entrou em casa de Herculano, para passar um único dia com o seu ilustre amigo – tudo isto me pareceria bem banal, se por trás não estivesse, como sempre, uma figura conhecida, uma velha amiga perante a qual não há banalidade que resista, riso que não se apague – a Dor.



Preencha na sua folha de respostas o círculo respetivo da alínea que considera ser a mais correta:

31. No primeiro parágrafo, o autor dirige-se ao leitor para:
- Exaltar um génio e um herói do período romântico.
 - Dar a conhecer o sentido e a grandeza do ser humano.
 - Lhe dar uma ideia da variedade de pontos de vista de cada ser humano.**
 - Adequar a sua estratégia discursiva ao ponto de vista do leitor.
32. Tendo em conta as expressões sublinhadas: “onde tu encontras lágrimas arranco eu risadas” (linha N° 3), a figura de estilo presente é:
- Antítese.**
 - Metonímia.
 - Comparação.
 - Metáfora.
33. A opinião do autor, no 5º parágrafo é de que:
- Nem todos os homens representam, porque não dão por isso, mas todos usam a máscara da vida.
 - Todos os homens representam, deem ou não deem por isso, mas só alguns usam a máscara da vida.
 - Todos os homens representam, deem ou não deem por isso e todos usam a máscara da vida.**
 - Nem todos os homens representam, deem ou não deem por isso, nem todos usam a máscara da vida.
34. Considerando que o significado do período: “Quantos, sob uma capa coçada e banal, escudam um sonho enorme, como sob a aparência negra e seca de uma fraga se ocultam mananciais de frescura, veios de límpida água.” (linhas N° 19 e N° 20) preconiza abolir a oposição entre homem e natureza, entre a vida aparente e a vida oculta, a alínea que **contém a negação desta interpretação** é:
- A autenticidade surge quando nos aceitamos, tal e qual, como somos e agimos em coerência com essa verdade.
 - A futilidade dá-se bem com a futilidade. Quando um janota qualquer finge que tem cabelos e se aperta com um espartilho, não sofre.**
 - Há uma relação de equilíbrio entre o que sabemos que se passa na nossa consciência e o que exteriorizamos.
 - Sem o sonho, o homem ver-se-ia condenado à insignificância e ao simulacro.
35. A palavra “**espartilho**” (linha N° 34) é utilizada com o sentido de:
- Saco feito com verga ou junco.
 - Espécie de colete para comprimir o corpo.**
 - Zona de uma rua que é estreita.
 - Peça de vestuário feita de corda de esparto.



36. Indique o **antónimo** de “admiração” (linha Nº 46)
- a) Veneração.
 - b) Respeito.
 - c) Desprezo.**
 - d) Consideração.
37. Identifique a classe de palavras sublinhada na frase: a vida é múltipla, sempre diversa, semelhante às águas de um rio...
- a) Substantivo.**
 - b) Pronome.
 - c) Advérbio.
 - d) Conjunção.
38. “Quando te fechas no teu quarto sozinho, contigo mesmo...” (linha Nº 18) A palavra sublinhada pertence à classe dos pronomes:
- a) Demonstrativos.
 - b) Possessivos.**
 - c) Pessoais.
 - d) Relativos.
39. Todo o artista devia nascer belo. O grau superlativo absoluto analítico do adjetivo sublinhado é:
- a) Todo o artista devia nascer belíssimo.
 - b) Todo o artista devia nascer o mais belo.
 - c) Todo o artista devia nascer menos belo.
 - d) Todo o artista devia nascer muito belo.**
40. “Eis por que vos dizia que sob uma aparência banal se esconde muitas vezes uma grande tortura.” (linha Nº 36) O verbo sublinhado na frase encontra-se no Tempo e Modo verbal do:
- a) Pretérito Imperfeito do Modo Indicativo.**
 - b) Presente do Modo Indicativo.
 - c) Pretérito Perfeito do Modo Indicativo.
 - d) Futuro do Modo Indicativo.
41. Continuava todas as noites a receber no salão nu, deserto e lúgubre. O sinónimo da palavra sublinhada é:
- a) Imenso.
 - b) Desconhecido.
 - c) Sinistro.**
 - d) Estranho.



42. Indique o sinónimo de “**transmudas-te**” (linha N° 19):

- a) Silencias-te.
- b) Comprometes-te.
- c) Deslocas-te.**
- d) Amainas-te.

43. Indique o antónimo de **júbilo**:

- a) Tristeza.**
- b) Regozijo.
- c) Satisfação.
- d) Contentamento.

44. Atente nas frases: A majestade dos reis não existe para os seus **criados** de quarto. / Eles foram **criados** sem princípios. As palavras destacadas nas frases pertencem ao grupo das:

- a) Homónimas.**
- b) Homófonas.
- c) Homógrafas.
- d) Parónimas.

45. A palavra **mananciais** classifica-se, quanto à acentuação:

- a) Grave.
- b) Esdrúxula.
- c) Aguda.**
- d) Átona.

46. **Juro-vo-lo** por todos os santos da terra. O Pronome **vo(s)** é usado para substituir a função sintática de:

- a) Sujeito.
- b) Complemento Indireto.**
- c) Complemento Direto.
- d) Predicado.

Nota: Reveja agora se respondeu na sua folha de respostas a todas as questões da prova!

FIM!